

Por Erika Fuga

Recentemente a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) emitiu um comunicado comemorando os resultados alcançados pelo projeto de Open Finance que está completando quatro anos de funcionamento. O documento cita, em tom eufórico, que o modelo adotado pelo sistema financeiro brasileiro para o conceito já é o maior do mundo, tanto em escopo de dados, como em volume de chamadas. Realmente os números impressionam.

De acordo com a entidade, houve uma evolução de 43 milhões no número de consentimentos registrados em janeiro de 2024, para 62 milhões em janeiro de 2025. O montante representa um crescimento de 44% no período, o que tem proporcionado um volume superior a 2,3 bilhões de comunicações bem-sucedidas todas as semanas. Toda esta movimentação tem permitido tanto o surgimento de novos produtos, como a portabilidade de crédito, só para citar um caso, quanto a formação de uma base consolidada de dados capaz de impulsionar as mais diferentes formas de aplicação da [inteligência artificial](#) no setor.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 28.03.2025